

O Cancro

e a medicina chinesa



O cancro, para além de ser uma doença difícil e complexa, é uma das que causa mais sofrimento e morte em todo o Mundo.

O que é o cancro?

O cancro é uma doença na qual as células do nosso organismo, por terem sofrido mutações no seu DNA, se dividem sem controlo e adquirem propriedades durante esse processo de divisão descontrolada de invadir outros tecidos e de não morrer. As células de cancro têm a capacidade de se espalharem pelo organismo usando os sistemas circulatório e linfático, dando origem a metástases. Grande parte dos cancros têm origem em células epiteliais e chamam-se carcinomas. O epitélio mais evidente é a pele, os outros são as camadas de revestimento, como seja do tubo digestivo ou dos aparelhos respiratório e génito-urinário.

Depois, temos os cancros das células do sangue, cancros hematológicos tratados por hematologistas, que podem ser leucemias, linfomas ou mielomas. São na grande maioria das vezes cancros com origem nos glóbulos brancos.

Existem ainda os sarcomas, que têm origem nos tecidos de suporte como o osso, cartilagem, gordura, músculo, vasos ou outros tecidos conjuntivos.

Os melanomas têm origem em células da pele chamadas melanócitos.

Há ainda tumores do sistema nervoso central, do cérebro e espinal medula, como é o caso por exemplo dos glioblastomas.

Visão da Medicina Chinesa

Enquanto a Medicina Ocidental, direciona o seu foco para o tumor em si, a Medicina Chinesa percebe os tumores como algo mais “profundo”. Tratam-se de um desequilíbrio que afeta o organismo como um todo. Pode ter a sua origem no Sangue (Xue) ou na Energia (Qi), ou por deficiência, muitas vezes por estagnações resultantes de bloqueios. Para tal, os tratamentos de Medicina Chinesa – acupuntura, fitoterapia, massagem tuíná, dietoterapia, entre outras – fazem com que o próprio organismo “reabsorva” as células cancerígenas que apareceram.

O cancro é quase sempre resultado de um desequilíbrio ou de um stress que se prolongou no tempo durante anos e, por norma, manifestou-se no corpo do paciente dando “sinais” da sua possível existência. Isto é, o cancro antes de se manifestar como células cancerígenas que na maioria das vezes, quando são notados já necessitam de tratamentos agressivos, deram sinais a que os pacientes não prestaram a devida atenção.

Nos casos em que o cancro progrediu muito, é necessário eliminar as células cancerígenas para que o organismo possa recuperar devidamente. A Medicina Ocidental remete os pacientes para tratamentos de radioterapia e/ou quimioterapia, tratamentos esses embora necessários, bastante agressivos para o corpo. Nesse sentido, a Medicina Chinesa ajuda o paciente nestes processos terapêuticos, ajudando no controlo das náuseas, vômitos, dores, na recuperação do apetite e da energia, entre outras. Mais importante ainda, ajuda a tratar as causas profundas que originaram o cancro e a fazer com que as células benignas se renovem de modo a que no futuro se evite a reincidência do tumor.

Todos nós deveríamos ter presente que a prevenção é essencial ao não aparecimento do cancro e começar desde cedo a agir preventivamente.

A Medicina Chinesa possui séculos de experiência a diagnosticar mudanças energéticas que dão a indicação de que um problema de saúde pode estar a surgir e possui técnicas efetivas de reequilíbrio do corpo e da mente.

A Terapêutica

Tendo em atenção o diagnóstico de cada paciente obtido através de uma amamnese prévia, o objetivo do tratamento passará por eliminar as Tan, eliminar as acumulações, por outras palavras, eliminar mucosidades. Clarificar o Huo (Calor), parar o Feng (Vento), ou seja, parar a metastização e a disseminação tumoral. Equilibrar o Shen (Mente), equilibrar as emoções, o mesmo será dizer aumentar o Zheng Qi, desbloquear o fígado e aumentar a Wei Qi (imunidade).

Dietética

Tendo o paciente uma imunidade diminuída (Wei Qi) é imperativo promover o equilíbrio. É portanto necessário nutrir o Baço e o Rim para promover a Wei Qi, pelo que se devem ingerir leguminosas, rebentos, cogumelos, dado que estes aumentam a Wei Qi pela via renal. Os cereais integrais bem cozidos, fruta cozida, sopas quentes vão aumentar a Wei Qi pela via do Baço. Como o Aquecedor médio se encontra enfraquecido será importante e necessário recorrer a alimentos de fácil ingestão, de preferência quentes e o mais naturais possível, como alimentos da época, assim como biológicos. Deve, igualmente, evitar-se gorduras animais, dando preferência a cozidos, grelhados e assados. Beber entre 1 a 3 litros de água, morna de preferência e bebida em pequenos golos ao longo do dia.

Higiene de Vida

É crucial evitar conflitos, procurar paz interior e reconciliar-se com os outros. É importante que o paciente se livre de hábitos pouco saudáveis, como o tabaco, o álcool, dormir fora de horas e/ou pouco tempo por noite, assim como o consumo excessivo de carne, deve eliminar o leite e seus derivados da sua alimentação e os alimentos processados, dando prioridade a tudo o que for biológico.

É de igual importância a prática de exercício físico, pelo que para os pacientes que se sintam com energia suficiente poderão praticar Tai Chi Chuan, Qi Gong, natação ou caminhada. Se pelo contrário o paciente não se sente com energia, pode sempre optar por ioga e/ou meditação.

E não se esqueça..... sorria com saúde!

Dr.ª Helena Rodrigues



Comodidade, confiança e serviço pessoal!

A viagem dos seus sonhos está aqui. Oferecemos as melhores propostas para as suas férias! Venha visitar-nos. Estamos à sua espera!

1344 Dundas St. W., Toronto
dundastravel@on.aibn.com
416 516 8336 | dundastravel.ca

DUNDAS
Travel & Tours